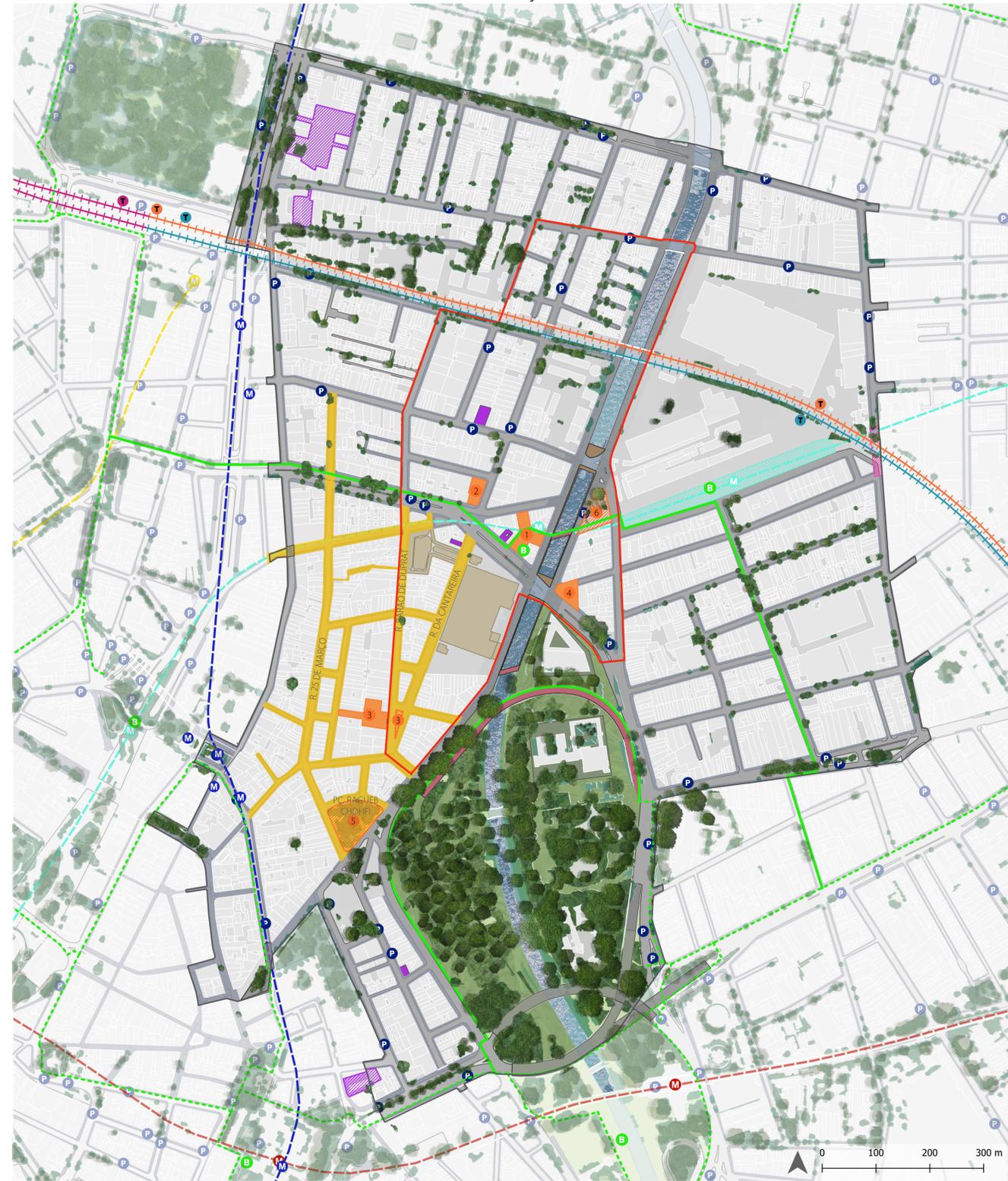


IMAGEM 02. MAPA DA PROPOSTA NO PERÍMETRO DE REQUALIFICAÇÃO



### DIRETRIZES

#### 01. Qualificar espaços públicos para pedestres

O projeto de requalificação urbana visa priorizar a circulação pedestre, transformando e qualificando os espaços públicos. Em áreas de intenso comércio, com barracas de rua e ambulantes, propõe-se a interdição viária para automóveis, excetuando-se os serviços emergenciais e carga/descarga em horários não-comerciais e de baixo fluxo de pedestres. As vias pedonais se localizam em trechos da Rua da Cantareira, Rua Barão de Duprat, Rua Vinte e Cinco de Março e Rua Carlos de Sousa Nazaré; na totalidade das ruas Comendador Afonso Kherlakian, Lucrecia Leme, Niazí Chohfi, Comendador Abdo Schahin, Jorge Azem, Cavalheiro Basílio Jafet, Ladeira Porto Geral e Rua Varnhagen; ruas adjacentes à Praça Ragueb Chohfi e Viaduto Diário Popular (nova Passarela Diário Popular) - ver imagem 02.

#### 02. Acessibilidade nos espaços públicos

A inclusão social é uma das prioridades, destacada pela instalação de dispositivos de acessibilidade universal. Essa medida visa assegurar que todos os cidadãos, independentemente de suas capacidades físicas, possam desfrutar plenamente do ambiente urbano. Dessa forma, o projeto busca não apenas otimizar a funcionalidade do território, mas também promover a igualdade de acesso e participação de todos.

#### 03. Potencializar a mobilidade ativa e os transportes públicos

Busca-se potencializar a mobilidade ativa e os transportes públicos coletivos com a expansão da malha cicloviária e interconectividade. Criando um circuito conectado ao Mercado e integrado às principais estações de Metrô e terminais de ônibus, a iniciativa pretende facilitar deslocamentos e promover o uso de meios de transporte mais sustentáveis.

Para enriquecer a interconectividade, o projeto propõe novas travessias e passarelas sobre o Rio Tamanduateí. Essas estruturas ligam pontos de grande interesse, como o Mercado, Sesc e Estação Pari, aprimorando a experiência urbana ao qualificar e favorecer a circulação de pedestres.

#### 04. Travessia Diário Popular

O Plano Urbanístico Parque Dom Pedro II prevê a demolição do Viaduto Diário Popular. Dada a grandeza da infraestrutura existente, propõe-se que ela seja mantida e transformada em Travessia Diário Popular. A partir da interdição do fluxo de automóveis na Avenida do Estado, no entorno do Parque, cria-se uma travessia elevada para pedestres e ciclistas com áreas verdes e visadas para a região do Mercado Municipal.

#### 05. Áreas privadas convertidas em espaços públicos e praças

A proposta conta com quatro novas áreas públicas e com a requalificação das praças públicas existentes que buscam qualificar o espaço urbano com áreas verdes e permeáveis e fortalecer a mobilidade ativa, ampliando as travessias pedonais e a rede cicloviária.

Sobre os espaços públicos criados, localizam-se dentro do perímetro de intervenção e correspondem às áreas: 1. de um estacionamento na Av. Mercúrio convertida em espaço público; 2. de um estacionamento e duas edificações a serem desapropriadas na esquina entre Av. Senador Queirós, Rua da Cantareira e Rua Miguel Carlos; 3. de um estacionamento (um imóvel notificado) na Rua Barão de Duprat, em frente a uma área onde hoje concentram-se carrinhos de fast food, no encontro da Barão de Duprat com a Rua da Cantareira, e uma edificação localizada na Rua Comendador Abdo Schahin a ser desapropriada para que a praça tenha saída para duas ruas; 4. em frente ao SESC, a retirada do bolsão de estacionamento e a extinção da Rua Carlos Garcia, para restabelecer a visada do Mercado a partir da margem oposta do Rio Tamanduateí, dificultada pela construção do edifício SESC Parque Dom Pedro II. As praças públicas existentes a serem requalificadas são: 5. a Praça Ragueb Chohfi, localizada dentro da área pedonal proposta; e, 6. o Largo do Pari com ampliação da área da praça e a retirada do estacionamento ao seu redor. (Ver imagem 02 - espaços públicos criados e requalificados).

#### 06. Trama verde e azul

A formação da trama verde e azul, resultante da recuperação do Rio Tamanduateí e da implementação de áreas verdes ao longo do perímetro de requalificação, constitui uma estratégia para enriquecer o tecido urbano. Assim, a integração de áreas verdes permeáveis também contribui para evitar o fenômeno de ilha de calor, garantindo um ambiente mais saudável e confortável para os habitantes da cidade.

#### 07. Espécies vegetais nativas

A presença de elementos naturais é necessária para um espaço público saudável e agradável. Em contrapartida ao ambiente atual, árido em termos de vegetação e com poucas áreas verdes, destaca-se a arborização das calçadas e espaços públicos, assim como a criação de zonas verdes, com um plano amplo de arborização que inclui espécies nativas e de baixa manutenção.

#### 08. Jardins de chuva como estratégia de drenagem pluvial

A instalação de jardins de chuva é proposta para lidar com a drenagem de águas pluviais, considerando o potencial de alagamento na região. Essa medida não só responde questões ambientais, mas também contribui para a funcionalidade dos espaços urbanos. Os jardins de chuva podem ser alocados nos espaços públicos e praças criadas em projeto.

#### 09. Despoluição do Rio Tamanduateí

O tratamento das águas da bacia hidrográfica ao qual pertence o Rio Tamanduateí é crucial para o projeto, visando sua despoluição e transformando-o em um circuito natural, com zonas verdes ao longo de suas margens. Esse processo não só recupera o ambiente urbano, mas também contribui para a melhoria da qualidade do ar e da água na região.

#### 10. Adaptar a requalificação urbana às características naturais do relevo

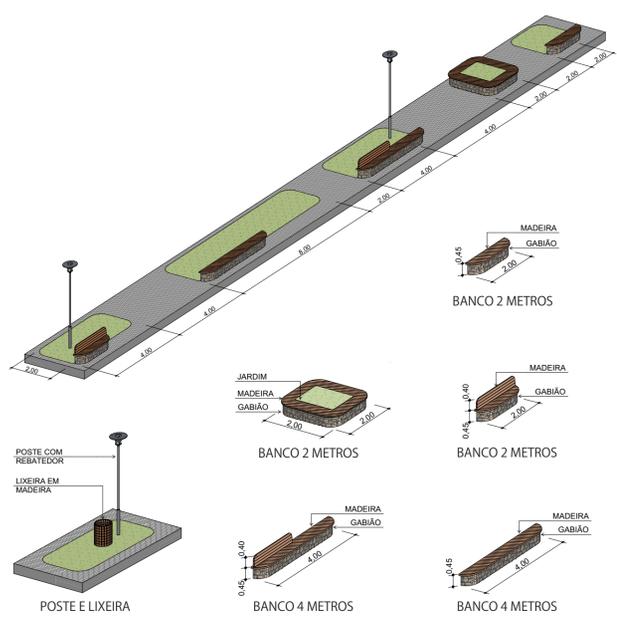
O Plano Urbanístico Parque Dom Pedro II prevê a implantação de um Terminal Intermodal e de passarelas acima do Rio Tamanduateí no Parque Dom Pedro II a partir da planificação do terreno, o que envolveria uma movimentação robusta de terra em uma extensa área, resultando em um impacto significativo no custo do projeto. A presente proposta é de levar em consideração a topografia do terreno e utilizá-la de maneira estratégica para a implantação do projeto, o que representa uma perspectiva que valoriza a integração com o ambiente, em contraposição à planificação. Assim, a abordagem não apenas minimiza os custos associados à movimentação de terra excessiva, mas também preserva a relevo natural do terreno, integrando o projeto de intervenção de maneira mais eficiente e sustentável à topografia existente.

#### 11. Conexão entre bairros a partir de túnel semienterrado

A proposta inclui a criação de uma passagem semienterrada, conectando a Rua Monsenhor Andrade, nas proximidades do Shopping Feira da Madrugada, à Rua Mendes Caldeira, nas proximidades da nova estação de metrô Pari, por baixo da ferrovia. Essa conexão permitirá a continuidade dos fluxos de trânsito a partir da ligação entre bairros localizados no lado direito e lado esquerdo do Rio Tamanduateí e às margens da ferrovia, levando em consideração a proposta de interdição de trânsito na zona pedonal.

### PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO

A distribuição de mobiliário no entorno do Mercado Municipal de São Paulo é fundamental para a fruição do espaço público urbano, proporcionando funcionalidade e plasticidade. Nas vias mais movimentadas e largas, como a Avenida Mercúrio e a Rua da Cantareira, propõe-se a instalação de bancos e áreas de descanso ao longo das calçadas. Em vias adjacentes e mais estreitas, com uso predominantemente comercial - como a Rua Comendador Afonso Kherlakian e a Rua 25 de Março - sugere-se a colocação de canteiros, lixeiras e espaços destinados a vendedores ambulantes. As novas praças sugeridas em projeto se apresentam como pontos de convergência, abrigando bicicletários, mobiliários e saídas de metrô.



<b>Pequeno porte</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tinguí-preto <i>Dicyclanthe vandellianum</i></li> <li>Ipê-rosa-anão <i>Handroanthus tetraphyllus var. paulensis</i></li> <li>Araçá amarelo <i>Psidium catheyuanum</i></li> <li>Pitangueira <i>Eugenia uniflora L.</i></li> <li>Falso barbatimão <i>Cassia leptophylla</i></li> <li>Ipê-branco <i>Tabebuia roseo-alba</i></li> <li>Ipê-amarelo <i>Handroanthus chrysotrichus</i></li> <li>Monguba <i>Pachira aquatica</i></li> <li>Quaresmeira <i>Tibouchina granulosa</i></li> </ul>	<b>Grande porte</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ipê-amarelo <i>Handroanthus umbellatus</i></li> <li>Aldrago <i>Peltophorum dubium</i></li> <li>Sibipiruna <i>Caesalpinia pluviosa</i></li> <li>Guambi <i>Phytolobum bipinnatifidum</i></li> <li>Costela de adão <i>Monstera deliciosa</i></li> <li>Heliconia <i>Heliconia rostrata</i></li> <li>Heliconia-papagaio <i>Heliconia psittacorum</i></li> <li>Dracena <i>Dracena fragrans</i></li> <li>Palmeira-leque <i>Licuala grandis</i></li> <li>Alpinia <i>Alpinia purpurata</i></li> <li>Norantea <i>Schwarzia brasiliensis</i></li> </ul>
<b>Arbustos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Guambi <i>Phytolobum bipinnatifidum</i></li> </ul>	<b>Médio porte</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Costela de adão <i>Monstera deliciosa</i></li> <li>Heliconia <i>Heliconia rostrata</i></li> <li>Heliconia-papagaio <i>Heliconia psittacorum</i></li> <li>Dracena <i>Dracena fragrans</i></li> <li>Palmeira-leque <i>Licuala grandis</i></li> <li>Alpinia <i>Alpinia purpurata</i></li> <li>Norantea <i>Schwarzia brasiliensis</i></li> </ul>

■ calçadas  
 ■ praças e parques  
 ■ pontos de ônibus  
 ■ canteiros